**Ficha informativa — Estatísticas de 2023 sobre o estado da epidemia de SIDA, a nível Mundial**

**Estatísticas globais sobre VIH**

* Em 2023,
* 39,9 milhões [36,1 milhões-44,6 milhões] viviam com VIH em todo o mundo.
* estimava-se que 1,3 milhões [1 milhão-1,7 milhões] seriam infetados pelo VIH.
* estimava-se que 630.000 [500.000-820.000] pessoas morreriam de doenças relacionadas com a SIDA.
* 30,7 milhões de pessoas [27-31,9 milhões] tiveram acesso à terapia antirretroviral.
* Desde o início da epidemia (1981)
* 88,4 milhões [71,3 milhões-112,8 milhões] de pessoas foram infetadas pelo VIH.
* 42,3 milhões [35,7 milhões-51,1 milhões] de pessoas morreram de doenças relacionadas com a SIDA.

*Fonte*: Documento adaptado Estimativas epidemiológicas da ONUSIDA, 2024. Disponível em: <https://www.unaids.org/es/resources/fact-sheet>

**Pessoas que vivem com VIH**

* Em 2023:
* 39,9 milhões [36,1 milhões-44,6 milhões] de pessoas viviam com VIH.
	+ 38,6 milhões [34,9 milhões-43,1 milhões] de adultos (15 anos ou mais).
	+ 1,4 milhões [1,1 milhão-1,7 milhões] de crianças (até 14 anos).
	+ 53% de todas as pessoas que viviam com VIH eram mulheres e raparigas.
* 86% [69->98%] de todas as pessoas que viviam com VIH conheciam o seu estado serológico.
* Cerca de 5,4 milhões de pessoas não sabiam que viviam com VIH.

*Fonte*: Documento adaptado Estimativas epidemiológicas da ONUSIDA, 2024. Disponível em: <https://www.unaids.org/es/resources/fact-sheet>

**Pessoas que vivem com VIH com acesso à terapia antirretroviral**

* No final de dezembro de 2023, 30,7 milhões [27-31,9 milhões] de pessoas tinham acesso ao tratamento antirretroviral, acima dos 7,7 milhões [6,7-8 milhões] em 2010, mas ainda abaixo da meta de 34 milhões até 2025.
* Em 2023
* 77% [61-89%] de todas as pessoas que viviam com VIH tinham acesso ao tratamento.
	+ 77% [62-90%] dos adultos com mais de 15 anos de idade que viviam com VIH tiveram acesso ao tratamento, tal como 57% [41-75%] das crianças até aos 14 anos de idade.
	+ 83% [66-96%] das mulheres adultas com mais de 15 anos tiveram acesso ao tratamento; apenas 72% [56-84%] dos homens adultos com 15 anos ou mais tiveram acesso ao tratamento.
* 84% [72-98%] das mulheres grávidas que viviam com VIH tinham acesso a medicamentos antirretrovirais para prevenir a transmissão do VIH ao seu bebé.

*Fonte*: Documento adaptado Estimativas epidemiológicas da ONUSIDA, 2024. Disponível em: <https://www.unaids.org/es/resources/fact-sheet>

**Novas infeções por VIH**

* Desde o pico em 1995, as novas infeções por VIH diminuíram 60%.
	+ Em 2023, estimava-se que haveria 1,3 milhões [1 milhão-1,7 milhões] de novas infeções por VIH, em comparação com 3,3 milhões [2,6 milhões-4,2 milhões] em 1995.
	+ 44% de todas as novas infeções em 2023 ocorreram em mulheres e meninas.
* Desde 2010
	+ As novas infeções por VIH diminuíram cerca de 39%, de 2,1 milhões [1,7 milhões-2,7 milhões], em 2010, para 1,3 milhões [1 milhão-1,7 milhões], em 2023. No entanto, este número está muito longe do objetivo de redução abaixo de 370.000 até 2025.
	+ As novas infeções por VIH em crianças diminuíram 62%, de 300.000 [220.000-440.000], em 2010, para 120.000 [83.000-170.000], em 2023. Embora o progresso na redução de novas infeções por VIH seja maior entre as crianças, o progresso estagnou nos últimos anos.

*Fonte*: Documento adaptado Estimativas epidemiológicas da ONUSIDA, 2024. Disponível em: <https://www.unaids.org/es/resources/fact-sheet>

**Mortes relacionadas com a SIDA**

* Desde o pico em 2004, as mortes relacionadas com a SIDA diminuíram mais de 69%; desde 2010 diminuíram 51%.
* Em 2023, cerca de 630.000 [500.000-820.000] pessoas morreram de doenças relacionadas com a SIDA em todo o mundo, em comparação com 2,1 milhões [1,6 milhões-2,7 milhões] de pessoas em 2004 e 1,3 milhões [1 milhão-1,7 milhões] em 2010.
* A meta para 2025 é o número de mortes relacionadas com a SIDA ser inferior a 250 mil.
* A mortalidade por SIDA diminuiu 56% entre mulheres e raparigas e 47% entre homens e rapazes, desde 2010.
* Em 2023, alguém morria de VIH a cada minuto.

*Fonte*: Documento adaptado Estimativas epidemiológicas da ONUSIDA, 2024. Disponível em: https://www.unaids.org/es/resources/fact-sheet

**Pessoas mais afetadas pelo VIH**

* Em todo o mundo, a prevalência média do VIH entre adultos (com idades compreendidas entre os 15 e os 49 anos) foi de 0,8%. No entanto, devido à marginalização, à discriminação e, em alguns casos, à criminalização, a prevalência média foi mais elevada entre determinados grupos de pessoas e atingiu:
	+ 2,3% das mulheres jovens e raparigas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos na África Oriental e Austral
	+ 7,7% dos *gays* e outros homens que fazem sexo com homens
	+ 3% dos profissionais do sexo
	+ 5% das pessoas que consomem drogas injetadas
	+ 9,2% das pessoas *trans*
	+ 1,3% das pessoas presas

*Fonte*: Documento adaptado Estimativas epidemiológicas da ONUSIDA, 2024. Disponível em: <https://www.unaids.org/es/resources/fact-sheet>

**Mulheres e meninas**

* Em 2023
* Em todo o mundo, 44% de todas as novas infeções por VIH ocorreram entre mulheres e raparigas (de todas as idades).
* Na África Subsariana, as mulheres e as raparigas (de todas as idades) representaram 62% de todas as novas infeções pelo VIH. Em todas as outras áreas geográficas, mais de 73% das novas infeções por VIH ocorreram entre homens e rapazes.
* Todas as semanas, 4.000 raparigas adolescentes e mulheres jovens com idades entre os 15 e os 24 anos contraíram o VIH em todo o mundo. 3.100 destas infeções ocorreram na África Subsariana.

*Fonte*: Documento adaptado Estimativas epidemiológicas da ONUSIDA, 2024. Disponível em: <https://www.unaids.org/es/resources/fact-sheet>

**Metas de testes e tratamento (95-95-95)**

Em 2023

* Entre as crianças dos 0 aos 14 anos que viviam com VIH os resultados obtidos para a meta 95-95-95 foram: em 66% [47%-87%] era conhecido o seu estado serológico; 86% [62%->98%] tiveram acesso ao tratamento, e das que tiveram acesso ao tratamento, 84% [60%->98%] alcançaram a supressão viral. Entre as mulheres, os resultados foram, respetivamente, 91% [72->98%], 91% [73->98%] e 94% [75->98%].
* Entre os homens, os resultados obtidos para a meta 95-95-95 foram: 83% [65-97%] conheciam o seu estado serológico, 86% [68->98%] tinham acesso ao tratamento e 94% [74- >98%] alcançou supressão viral.
* Entre todas as pessoas que viviam com VIH, 86% [69->98%] conheciam o seu estado serológico, 77% [61-89%] tiveram acesso ao tratamento e 72% [65-80%] alcançaram a supressão viral em 2023.

*Fonte*: Documento adaptado Estimativas epidemiológicas da ONUSIDA, 2024. Disponível em: <https://www.unaids.org/es/resources/fact-sheet>

**Investimentos**

* No final de 2023, havia 19,8 mil milhões de dólares (considerando a cotação do dólar em 2019) para a resposta à SIDA em países de baixo e médio rendimento. Cerca de 59% do total dos recursos vieram de fontes nacionais.
* O financiamento para o VIH diminuiu 5%, entre 2022 e 2023, e 7,9%, entre 2020 e 2023.
* O financiamento ainda está muito aquém dos 29,3 mil milhões de dólares (considerando a cotação do dólar em 2019) que serão necessários para a resposta à SIDA em países de rendimento baixo e médio, incluindo países anteriormente considerados países de rendimento elevado, com o objetivo de acabar com a SIDA como ameaça à saúde pública global até 2025**.**

*Fonte*: Documento adaptado Estimativas epidemiológicas da ONUSIDA, 2024. Disponível em: <https://www.unaids.org/es/resources/fact-sheet>

**Em Portugal (primeiro caso reportado a outubro de 1983)**

* De 1983 a 2023
	+ Foram diagnosticados em Portugal 64 928 de infeção por VIH (casos acumulados).
* Em 2023
	+ Diagnosticaram-se 924 casos de infeção por VIH (8,7 casos/105 habitantes), dos quais 876 tiveram diagnóstico em Portugal (8,2 casos/105 habitantes).
	+ Dos 876 novos casos com diagnóstico em Portugal, 873 referiam-se a pessoas com idade igual ou superior a 15 anos sendo os restantes 3 casos em pessoas com menos de 15 anos.
	+ Os casos com diagnóstico em Portugal ocorreram maioritariamente em homens (71,7%, representando as mulheres 27,9% do total de casos). Isto corresponde a 2,6 casos por em homens por cada caso em mulheres).
	+ Das 873 pessoas com idade igual ou superior a 15 anos com diagnóstico em Portugal:
		- 626 eram homens (12,3 casos/105 habitantes)
		- 244 eram mulheres (4,4 casos/105 habitantes) e
		- 3 eram pessoas *trans*
* A mediana das idades aquando do diagnóstico foi de 36,0 anos, sendo que 32,4% referiam idades inferiores a 30 anos.
* A taxa de diagnóstico mais elevada registou-se no grupo etário 25-29 anos, com 31,2 casos/105 habitantes. A maior expressão verificou-se nos homens (46,6 casos/105 habitantes).
* Verificou-se uma redução de 37% da taxa anual de novos diagnósticos quando avaliadas as taxas apuradas para 2014 e 2023, tanto no total de casos registados, respetivamente 15,5 casos/105 habitantes e 8,7 casos/105 habitantes, como nos casos com diagnóstico em Portugal, respetivamente, 13,2 casos/105 habitantes e 8,2 casos/105 habitantes.
* Apesar da redução de 37% entre 2014 e 2024, a taxa anual de novos diagnósticos em Portugal mantém-se como uma das mais elevadas na União Europeia.
* 48,6% dos indivíduos (14,3 casos/105 habitantes) residiam na Área Metropolitana de Lisboa; na região Norte registou-se a segunda taxa mais elevada de diagnósticos (6,3 casos/105 habitantes).

*Fonte*: Direção-Geral da Saúde/Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge. Infeção por VIH em Portugal – 2024. Disponível em: <https://repositorio.insa.pt/handle/10400.18/9233>